

CPI não encontra cheques para Benevides

BRASÍLIA — A subcomissão de bancos da CPI do Orçamento buscou ontem cheques que pudessem ligar o deputado João Alves (PPR-BA) ao líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE). A suspeita de ligação entre os dois surgiu na segunda-feira, quando uma análise dos extratos do senador no Banco do Brasil revelou a existência de saldos acima dos vencimentos médios de um parlamentar. Ao fim do dia, entretanto, nada havia sido encontrado.

O próprio Benevides apresentou ontem ao presidente da CPI,

Jarbas Passarinho (PPR-PA), uma declaração assinada por dois gerentes do Banco do Brasil antecipando explicações. O documento diz que "os saldos do senador devem-se a aplicações parciais de seu auxílio-moradia e de outras subvenções do Senado".

— Se eu tiver US\$ 18 mil aplicados, como se comenta, isso corresponde a três meses de vencimentos do Senado. É razoável, porque, quando fui presidente (1991/92), praticamente não tinha despesas — argumentou Benevides em entrevista.